

CUIDADO FARMACÊUTICO AO PACIENTE PORTADOR DE TUBERCULOSE PULMONAR

Francisca Fabrícia de Assis Viana Silva¹; Líbia Lima Cavalcante¹; Raquelly de Holanda Nobre¹; Yany Náthila Vieira Nogueira¹; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: yany.nathila@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário de Quixadá; E-mail: leina@unicatolicaquixada.edu.br

A tuberculose pulmonar (TB) é uma doença infecciosa conhecida popularmente como tísica ou mancha no pulmão fraco, o agente etiológico causador da tuberculose é a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que ficou conhecida como Bacilo de Koch (BK). Essa enfermidade é transmitida por vias aéreas, por intermédio do doente com tuberculose ativa de vias respiratórias. O coeficiente de incidência da tuberculose no Brasil apresentou uma considerável redução, onde em 2016 a cada 100 mil habitantes 32,4 possuíam tuberculose, no Ceará em 2015 foram confirmados 3.448 casos e no mesmo ano em Quixadá foram registrados 17 casos. O presente estudo objetiva informações sobre a doença assim como a importância do cuidado farmacêutico aos pacientes com tuberculose. O referido estudo é uma revisão de literatura onde a pesquisa foi realizada através das bases de dados do Google acadêmico, SciELO e PubMed. Para realizar a pesquisa foram listados trabalhos que abordavam sobre o tema a ser analisado, totalizando 13 artigos, além de revistas e livros todos em português, publicados no período de 2007 a 2016. Quando o Bacilo de Koch entra em contato com o hospedeiro, poderão ocorrer três situações: a resposta imune do hospedeiro elimina completamente o agente; o sistema imune não consegue controlar a replicação dos bacilos, causando a tuberculose primária; ou o sistema imune consegue conter as bactérias em granuloma, de forma latente, podendo provocar a tuberculose pós-primária. A tuberculose, ao atingir outros órgãos, é chamada de extrapulmonar, onde poderá ocorrer exclusiva ou concomitantemente com a forma pulmonar. Em alguns casos, a TB pode cursar o seu início sem sintomas específicos ou sem nenhum e quando a doença pulmonar está ativa gera tosse, às vezes, com muco ou sangue, dor torácica, fraqueza, cansaço, perda de peso, febre e sudorese noturna. Para diagnosticar o paciente com tuberculose pulmonar é necessário identificar o Bacilo de Koch por meio de exames como baciloscopia, hematológicos, bioquímicos, de imagem do tórax, cultural ou ainda imunobiológicos. O tratamento dessa patologia dura seis meses e ocorrem através da combinação de antibióticos como isoniazida, rifampicina, pirazinamida e etambutol, onde os mesmos podem variar em cada caso e aliado a isso é essencial que o paciente tenha repouso e alimente-se bem. O farmacêutico tem um importante papel para o sucesso do tratamento do paciente tuberculoso, ele irá acompanhar constantemente o paciente, avaliando a utilização de medicamentos, visando evitar usos incorretos e, ainda, educar a população e informar aos profissionais sobre a patologia e o uso racional de medicamentos, almejando evitar o abandono do tratamento que é bastante extenso e o contágio. Logo, a atenção farmacêutica ao tuberculoso contribui favoravelmente para a segurança e eficácia da farmacoterapia, assim como para a aderência ao tratamento, visando melhorias na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar. Cuidado Farmacêutico. *Mycobacterium tuberculosis*.